XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PIBID EM SEUS CONTEXTOS ESCOLARES

Marily Oliveira Barbosa
Flavio Anderson Pedrosa de Melo
Alessandra Sabino de Lima
Fábio Martins dos Santos
Patrícia Cavalcanti Ayres Montenegro

RESUMO

Este estudo visa verificar as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID para a comunidade escolar. Por sua natureza qualitativa foi utilizada a entrevista semi-estruturada e para a análise de dados usou-se a análise de conteúdo. Foram entrevistadas as tutoras de Educação Física de duas diferentes escolas. Ambas relataram que o programa é um instrumento de valorização das potencialidades existentes nas escolas, como também uma ferramenta de contribuição para a cidadania. Para as escolas do estudo, o PIBID trouxe uma nova maneira de se trabalhar à disciplina, uma vez que trazem para o contexto escolar universitários do curso de Educação Física Licenciatura, que se juntam à experiência dos professores/tutores em busca de aquisições exitosas para a escola. As mudanças de atitudes foram percebidas em todos, corpo docente e discente da escola e também pelos acadêmicos.

Palavras-chave: *PIBID. Educação Física. Professores.*

ABSTRACT

This study aims to ascertain the implications of the programme of institutional scholarship introduction to Teaching – PIBID for the school community. By their very nature qualitative interview was used and structured way for data analysis used for content analysis. Were interviewed the physical education-two different schools. Both reported that the programme is an instrument of exploitation of the potential existing in schools, but also a tool for citizenship. For schools of study, the PIBID brought a new way of working discipline, once they bring to the school context University Physical education course graduate, quees join the experience of the teachers/tutors in search of good purchases to the school. Changes in attitudes were perceived in all faculty and students of the school and also by academics.

Keywords: *Physical Education. Teachers. Metodologies.*

RESUMEN

Este estudio pretende determinar las consecuencias del programa de introducción de beca institucional a la enseñanza: PIBID de la comunidad escolar. Por su propia naturaleza cualitativa entrevista fue utilizado y estructurado de forma para análisis de datos utilizados para el análisis de contenido. Fueron entrevistados las diferentes escuelas de educación física-dos. Ambos informaron que el programa es un instrumento de explotación del potencial existente en las escuelas, pero también una herramienta para la ciudadanía. Para las escuelas de estudio, la PIBID trajo una nueva forma de disciplina de trabajo, una vez que traen al contexto de escuela de educación física de la Universidad curso graduado, quees unirse a la experiencia de los profesores/tutores en busca de buenas adquisiciones de logros *a la escuela. Cambios en las actitudes fueron percibidos en todos los profesores y estudiantes de la escuela y también por los académicos.*

Palabras clave: *Educación Física. Maestros. Metodologìas.*

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é uma ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE, tendo por objetivo fomentar a iniciação à docência de estudantes das Universidades federais em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública.

Na Universidade em questão o programa possui 17 sub-projetos, envolvendo professores dos cursos de licenciatura, seus alunos e professores das escolas de ensino básico. Do sub-projeto de Educação Física participam 20 alunos de graduação Licenciatura em Educação Física (bolsistas). As atividades previstas nesse subprojeto estão sendo desenvolvidas em 03 (três) escolas da rede estadual e tem como meta inicialmente analisar e revelar aos discentes em formação o seu campo de intervenção, a real situação da disciplina Educação Física nas escolas, bem como desenvolver possibilidades de novas formas de intervenção nesta realidade a partir da reflexão das dificuldades encontradas pelo grupo.

Sabemos que um dos maiores problemas da educação atual é a desarticulação entre o ensino superior e a educação básica. Segundo Dantas *et al* (2010, p 2) existe a:

> Razão pela qual se faz necessário o estabelecimento urgente de uma ponte entre estes níveis de ensino, cujos ganhos são significativos, tanto do ponto de vista da formação do profissional docente, aliando teoria e prática, quanto da própria melhoria do ensino na educação básica.

Sendo assim o PIBID torna-se mais um elo entre universidade e educação básica para a cooperação na busca de novas tecnologias e metodologias de intervenção na educação básica visando alcançar melhores indicadores de qualidade no ensino. Assim os discentes conseguem por em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, mesmo estando ainda dentro dela, podendo assim alterar a sua forma de perceber o conhecimento, pois sempre que aprender algo novo poderá compartilhar e por em prática na escola em que funciona o PIBID. E ainda auxiliando na formação continuada do professor que já esta lecionando na rede básica, propiciando assim uma ação reflexiva sobre sua ação pedagógica.

Oliveira at al (2010) apontam que em relação ao PIBID, o professor deve atuar como facilitador na aquisição do conhecimento por parte dos discentes, estabelecendo momentos nos quais os

universitários possam exercer a docência, uma vez que essas experiências proporcionam uma maior percepção sobre a realidade educacional, auxiliando assim numa melhor formação.

Como lembram Darido e Souza Júnior (2010), a proposta de ensino da disciplina de Educação física foi se modificando com o tempo, de acordo com suas tendências do momento, onde isto influenciou de maneira direta na formação do professor e em suas práticas pedagógicas, ou seja, o professor que se formou anos atrás não recebeu a mesma formação de um acadêmico que esta prestes a sair da universidade. Assim, a inter-relação entre o professor já experiente e o futuro professor pode trazer ganhos para ambos.

O presente estudo tem por objetivo verificar o ponto de vista dos professores de Educação Física sobre a influência das ações do PIBID nas escolas investigadas, em relação à disciplina que estes lecionam.

METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa, pois segundo Costa (2001), este tipo de estudo se preocupa com uma realidade que não pode ser quantificada, trabalhando com a subjetividade dos participantes, em particular com as suas atitudes, valores buscando compreender suas respostas de forma a tornar o problema mais explícito.

Flick (2004) menciona que os métodos qualitativos consideram a comunicação do pesquisador com o campo e seus membros como parte explícita da produção do conhecimento.

Os atores que fizeram parte desta pesquisa foram dois professores de Educação Física escolar das escolas em que o sub-projeto de Educação Física-PIBID funcionam.

Para esta pesquisa o instrumento escolhido foi a entrevista semi-estruturada e realizada individualmente. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na sua íntegra. Após as transcrições, o material foi devolvido aos entrevistados para conferência e se necessário fizessem as modificações que desejassem.

Todos os procedimentos para a coleta de dados seguiram estritamente os princípios éticos. Para o sigilo necessário identificamos os atores pelas letras A e B.

Posteriormente, foi realizada a leitura das transcrições das entrevistas juntamente com uma análise de todos os dados e a partir destes foram criadas categorias. Para isto, foi utilizada a análise de conteúdo, que segundo Esteves (2006, p. 107) é "um conjunto de técnicas possíveis para tratamento de informação previamente recolhida", quer sejam por meios de dados de observação, entrevistas entre outros. Deste processo resultaram as seguintes categorias: O ponto de vista dos professores de Educação Física sobre o PIBID e o contexto escolar: Ações do PIBID na escola e na Disciplina de Educação Física.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Começamos a apresentação dos resultados com a descrição de algumas características dos participantes da pesquisa, que pode ser vista no quadro 1.

Instituição	Professor	Graduação	Formação	Tempo de experiência

1	A	Professora de Educação Física	Especialista	21 anos
2	B	Professora de Educação Física	Especialista	17 anos

Quadro 1 – Características dos professores entrevistados

As duas profissionais entrevistadas são formadas em Educação Física e possuem especialização em nível *lato-sensu*,e possuem entre 17 e 21 anos de atuação com profissional da área, ambas adentraram no PIBID no ano de 2010 e desde então tem atuado como tutoras do sub projeto de Educação Física.

A instituição 1 encontra-se num bairro bastante populoso da cidade e a grande maioria dos seus alunos são moradores do bairro, infelizmente a escola não possui ginásio e as aulas são realizadas num campo de terra batida, ao céu aberto. A instituição 2 está situada num complexo de escolas que fica em um bairro muito desenvolvido da cidade, a escola possui uma ampla estrutura física, é uma das únicas que foi contemplada com um ginásio próprio, onde acontecem as aulas de Educação Física. Nas duas comunidades há acontecimentos de violência urbana.

Vejamos mais detalhadamente como as pesquisadas percebiam este processo.

O ponto de vista dos professores de Educação Física sobre o PIBID

Inicialmente buscamos saber como o PIBID iniciou na escola destes professores e consequentemente na vida deles. O programa iniciou nas duas instituições no ano de 2009, mas com a disciplina de Educação Física apenas em 2010, quando as professoras A e B foram convidadas pelas suas diretoras das escolas onde lecionam e assim participaram da reunião para esclarecimento dos propósitos do programa dentro da escola. Vejamos os relatos das professoras:

> Através de um convite da direção eu me dispus a fazer o trabalho da supervisão dos alunos de educação física e também em conversa numa reunião com a direção e os demais professores e a professora patrícia aqui na escola. (Professora A)

> Bom, o PIBID surgiu assim, como eu posso dizer? De repente, foi uma iniciativa, entrei sem realmente como é que seria, como seria, e participei de uma reunião que teve com a coordenadora, que é a coordenadora Suzana e lá ela nos orientou como é que seria, que iria funcionar e assim foi que eu comecei a conhecer, né, como é que funciona o PIBID. (Professora B)

Nos testemunhos destas professoras observamos que elas não tinham conhecimento acerca do programa, principalmente por ser relativamente novo dentro da universidade, embora já funcionasse nas duas escolas nas áreas de química, física e matemática desde 2009. Conforme a portaria 122 (2009), um segundo grupo do programa foi instituído em âmbito nacional, a partir de edital da CAPES liberado para início das atividades apenas em meados de 2010, sendo assim o programa é relativamente novo para os educadores físicos que só teve sua disciplina contemplada neste segundo edital.

Por ser algo que estava sendo conhecido ainda pelos professores pudemos perceber que o julgamento que faziam sobre o PIBID era de cunho positivo. Uma vez que o programa oferece novas formas de se trabalhar dentro da escola, dentro da várias disciplinas, oportunizando novas formas de agir. Isto pode ser observado no trecho de discurso a seguir:

> É uma possibilidade que apareceu dentro da escola que contribui com todos os professores, de todas as disciplinas para esta implementando e ampliando as nossas ações dentro da escola além de contribuir também com o índice de desenvolvimento escolar dos nossos alunos. (Professora A)

Costa (2005) afirma que esse trabalho conjunto favorece ao professor e monitores que desenvolvam nas aulas as competências pessoais, sociais, cognitivas e afetivas dos alunos, oportunizando novas vivências, auxiliando assim no desenvolvimento da autonomia e da criticidade do educando.

Em seguida procuramos saber sobre a relação estudantes e monitores dentro do PIBID, através da disciplina de EF e as professoras fizeram relatos positivos, como fica aparente nos recortes a seguir:

> Eles estão aceitando bem, estão participativos e estão apoiando dando apoio aos meninos[monitores] do PIBID. (Professora B)

> Eles[estudantes] solicitam bastante, eles gostam, se integram, principalmente na área do esporte. Eles gostam bastante e também as novidades que os monitores, futuros professores, trazem. (Professora A)

Nesse sentido, observamos a adesão dos alunos, de ambas as escolas, em relação às atividades que o PIBID desenvolve por intermédio dos monitores, principalmente em relação aos esportes, como menciona uma das professoras. A adesão dos alunos antes não conquistada nas aulas da escola se dá principalmente pelo novo significado atribuído pelos alunos às aulas de EF da escola.

Durante as entrevistas as professoras falaram sobre como o PIBID oferece aos monitores uma visão sobre o mercado de trabalho, como também que estes realizem uma formação mais realista e criativa. Tais caracterizações são perceptíveis através da fala a seguir:

> O profissional que está saindo da universidade e teve a oportunidade de ser o bolsista do PIBID ele realmente vai ser um profissional mais qualificado, mais preparado para uma realidade [...]e com uma visão crítica da realidade. O programa realmente possibilita muito e qualifica bastante esse profissional. (Professora A)

Como mencionado anteriormente a oportunidade de refletir sobre as necessidades dos alunos e as reais condições das escolas favorece aos alunos uma práxis mais situada e flexível, com o pé no chão da escola, sendo este um dos objetivos do programa.

O contexto escolar: Ações do PIBID na escola e na Disciplina de Educação Física

Pretende-se através desta categoria entender a opinião dos professores tutores sobre as ações/intervenções do PIBID nas escolas participantes.

Em se tratando das ações/intervenções desenvolvidas pelo PIBID na escola, vejamos as falas das professoras:

> As ações dele é despertar o aluno né, a Educação Física não só com uma vista da educação física prática, mas também uma educação física teórica, visando também a importância de ser trabalhada em outras áreas, em outros temas né, temas em disciplinaridades, onde o aluno possa ter uma noção geral, ter uma noção da Educação Física não só como esporte com a atividade física em si, é mais um todo. (Professora A)

> Olhe o PIBID, no ano de 2010 eles implementaram algumas ações que já existiam na escola e como trabalho de Educação Física como eu trabalho muito com a questão de projetos e não só na área da questão esportes/desporto, mas como também na área da cidadania com temáticas a área da saúde, então todas essas temáticas que a gente trabalha eles foram se inserindo e deram reforço [...]. (Professora B)

Estas docentes, que pertencem a dois contextos escolares diferentes, encaminharam seus bolsistas em propostas diferentes: a primeira trabalha a EF utilizando da interdisciplinaridade, através de temas transversais trazendo à tona a grande versatilidade da Educação Física de estar presente em diversos contextos utilizando-se da teoria juntamente com conteúdos práticos. A segunda trabalhou a inserção dos bolsistas em diversos projetos, já existentes na escola, trabalhando temáticas diversificadas nas aulas de EF abordando também a interdisciplinaridade. Ambas as experiências nos mostram a grande versatilidade da Educação Física no contexto escolar, culminando em experiências ricas proporcionadas pelo PIBID.

Buscamos informações sobre possíveis melhorias na disciplina de Educação Física através das intervenções do PIBID na escola, as professoras relataram:

> Tem sim, tem mudado um pouco da visão da Educação Física né, aos alunos. (Professora B)

> O PIBID só tem a contribuir, seja independente da disciplina da Educação Física, mas também de todas as disciplinas, ele possibilita você ate nós profissionais que estamos na área a muito tempo, também estimula a gente a ta estudando mais buscando mais atendendo cada vez melhor não só os alunos da escola como os alunos do PIBID que chega ate nós. (Professora A)

Pode-se constatar que a atuação do PIBID em ambas as escolas trouxe uma nova maneira de se trabalhar a disciplina, com o intuito de trazê-los um olhar diferenciado. As professoras apontam que o programa vem para a escola trazendo melhorias, uma vez que trazem para o contexto escolar estudantes de Educação Física ricos em idéias, estas se juntam à experiência dos professores/tutores para a obtenção do êxito no programa, trazendo motivação e novas experiências para a comunidade escolar e novas vivências na realidade das escolas para os futuros profissionais. E isto fica evidenciado a seguir:

> Com certeza, muitas melhorias. Melhorias assim, eles trazem coisas novas, pois vem de estudantes, acadêmicos né, que estão concluindo o curso, no caso de educação física. São jovens que estão com a cabeça fresca e tem muitas coisas boas pra ter a atração dos alunos. (Professora B)

Dantas *et al* (2010, p 7) relatam que o PIBID "possibilita resultados imediatos para a melhoria tanto da formação docente quanto da qualidade do ensino efetivamente realizado em nossas escolas". Tais melhorias dizem respeito aos objetivos que o programa traz para a escola, e principalmente pela valorização do profissional da escola. A união dos professores da escola com os estudantes da universidade, a responsabilidade que é atribuída a este professor promove um sentimento de valorização melhorando a sua auto-estima. A professora A relatou que:

> Os alunos, nossos futuros professores, vem com uma ânsia enorme [...], mas aos pouquinhos vão conhecendo a realidade, as estruturas da rede de trabalho da escola pública, vão sentando um pouco, vão sentido a realidade e a partir daí é que eles tem contribuído com as ações dentro da escola. (Professora A)

As professoras se referem à importância de trazer os graduandos para o contexto escolar, a primeira com uma visão de propiciar a estes novas vivências e ainda em busca do novo, a segunda com o intuito de trazê-los para esse mesmo contexto passando por um processo de amadurecimento, do que é sonho e do que é possível realizar. Esta colaboração fortalece as reflexões de ambos os lados, monitores e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos relatos dos professores, o PIBID, na área da Educação Física, se apresenta como mais um instrumento de valorização das potencialidades existentes nas escolas, como também uma ferramenta de contribuição para a cidadania devido a proposta participativa em que se baseia o programa.

Considerando os objetivos do programa, com as suas respectivas intervenções, notou-se que os avanços dessas práticas tem conseguido alcançar experiências significativas em relação a co-paticipação dentro das escolas. Pois o programa trouxe uma nova maneira de se trabalhar à disciplina, uma vez que trazem para o contexto escolar universitários do curso de Educação Física Licenciatura com idéias inovadoras para ajudar e compreender o processo de ensino aprendizagem, estes se juntam à experiência dos professores/tutores em busca de aquisições exitosas para o programa, trazendo motivação e novas experiências para a comunidade escolar e novas vivências para a comunidade docente.

Estamos aguardando o final do ano letivo para realizarmos uma enquete com os alunos para saber também a opinião deles em relação às contribuições do PIBID em suas escolas. Sob uma perspectiva geral o PIBID vem possibilitando tanto uma formação de qualidade para os discentes (futuros profissionais), como também se apresenta como um recurso a mais, que traz melhorias imediatas para o processo de ensino dentro das escolas.

REFERÊNCIAS

BONI, V; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Em Tese.* Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2, n 1 (3), pp. 68-80, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física.* São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, M. A. F. da. *Metodologia da pesquisa:* conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

COSTA, M. M. Estratégias de inserção social no processo de planejamento da educação física escolar In SANTIAGO, L.V. FUMES, N.L.F. *Diferentes olhares sobre a educação física na escola.* Maceió: EDUFAL,2005.

CRUVINEL, B. P. PIBID: Contribuições para a formação inicial de professores de educação física a partir do trabalho coletivo in *anais do IV Congresso centro-oeste de ciências do esporte***.** Vol IV, p 1 – 6. Brasília-DF, 2010.

DANTAS, S. M. M. M. [*et al*] Contribuição da monitoria para a formação docente: uma experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Piaui- UFPI.In:

Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino Vol. XV, p 1-8. Belo Horizonte – MG, 2010.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O. M. *Para ensinar educação física:* possibilidades de intervenção na escola. 4º ed. São Paulo: Papirus, 2010.

ESTEVES, M. Análise de conteúdo In: LIMA, J. Á.; PACHECO, J. A. *Fazer investigação:* contributos para a elaboração de dissertações e teses. Porto, Portugal: Porto Editora**,** 2006.

FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa.* 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2004

GÜNTHER, H. *Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa:* esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa. Vol 22, n 2, pp 201-210, 2006.

OLIVEIRA, T. H. P.; SANTOS, V. A.; MAFRA, J. R. S. O projeto PIBID e o desenvolvimento de ações relacionadas às práticas de ensino e a interdisciplinaridade na educação matemática: práticas de ensino em matemática In: *Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino* Vol. XV, p 02 – 13. Belo Horizonte – MG, 2010.

BRASIL. *Ministério de Educação.* Portaria N° 122, de 16 de setembro de 2009, que institui o PIBID no âmbito da CAPES.

PUPIM,W. B.; SILVA,M.C.; MAFRA,J. R. S. O projeto PIBID e o desenvolvimento de ações relacionadas às práticas de ensino e a interdisciplinaridade na educação matemática: o laboratório de ensino de matemática e seu processo de construção e implementação em um curso de licenciatura em matemática In: *Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*. Vol. XV, p 26-36. Belo Horizonte – MG, 2010.

ZAMAI, C. A. *Impacto das atividades físicas nos indicadores de saúde de sujeitos adultos:* programa mexa-se. Tese de doutorado. Doutorado em Educação Física- Universidade Estadual de Campinas, 2009.

Endereço dos autores

Marily Oliveira Barbosa – marilyed@hotmail.com

Rua penedo, n 1359, Feitosa

Maceió-AL

CEP: 57045-770

Flávio Pedrosa de Mello – flavioedf06@yahoo.com.br

Rua Manoel moura, n 95, Trapiche da barra

Maceió-AL

CEP: 57010-620

Equipamentos para apresentação:

Nenhum